ANO 20.º DOMINGO, 21 DE ABRIL DE 1940 N.º 6254

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 67, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A luta na Escandinavia

AS TROPAS ALIADAS PROGRIDEM EM TERRITORIO NORUEGUÊS

O comunicado alemão refere-se pela primeira vez

ao desembarque dos ingleses em dois pontos da Noruega

ESTOCOLMO, 21.—Comunicado norueguês: «As tropas norueguesas ocupam novas posições. Elementos avançados tomaram contacto com o inimigo. As forças inglesas participam, desde já, nos combates que se travam na provincia de Ostlandet. Foram destruidos dois carros de assalto alemães perto do golfo de Rands. O inimigo bombardeou ontem Rena e Ossen, perto de Dombos. Aprisionámos 50 para-quedistas alemães».—(Havas).

A cooperação franco-britanica na Noruega

PARIS, 21.—A cooperação das tropas francesas e britanicas na Noruega, anunciada oficialmente, desmente uma vez mais as alegações da propaganda alemã. Esta, com efeito, pretendia, ha poucos dias, que havia actualmente duas guerras separadas: uma anglo-alemã na Noruega e outra franco-alemã no Reno.

A nova tentativa de separar a Inglaterra da França manifesta, mais uma vez, que a Alemanha encontrou um unico obstaculo, mas decisivo, ao seu designio de atacar povos isoladamente: a aliança da Inglaterra e da França, combatendo juntas e em toda a parte. Desta vez tambem, a propaganda alemã usa de argumentos que se voltam contra ela mesma. Franceses e ingleses estão lado a lado na Noruega, como as suas esquadras estão lado a lado no Mar do Norte, como as tropas estão lado a lado no continente. A Alemanha desencadeou a guerra na Noruega. Novamente o Reich atacou brutalmente um povo inocente. Na Escandinavia, como em toda a parte, a Alemanha tem pela frente ingleses e franceses unidos na luta.—(Havas).

Os pontos onde continuam a desembarcar tropas aliadas

ESTOCOLMO, 21. — O correspondente especial do «Stokolmo Tidente» comunica da fronteira norueguesa que recebeu telefonemas dalguns pontos da costa da Noruega informando-o de que prosseguem sem cessar os desembarques de tropas aliadas na Noruega juntamente com grandes quantidades de material de guerra. Acrescenta que, durante a noite passada e a madrugada de hoje, grandes transportes de tropas voltaram a desembarcar milhares de soldados em Laerdal e Molde e que foram tambem feitos desembarques no fiorde de Hardanger e noutros dois pontos da costa.

O referido correspondente diz ainda que as tropas aliadas se encontram nos arredores de Namsos, onde combatem os pára-quedistas alemães que foram ali lançados por varios aviões. Termina informando que os aliados dominam no sector de Narvik, a-pesar-de grupos de soldados alemães persistirem em oferecer encarniçada resistencia. — (United Press).

Hagra—o Westerplatte da Noruega

ESTOCOLMO, 21.—Noticias provenientes da fronteira norueguesa revelam que a fortaleza de Hagra continua a opôr resistencia ao invasor. As suas baterias destruiram o aeródromo de Vaeimes. Os alemães lançaram dois ataques contra a fortaleza mas foram repelidos. Defendem Hagra apenas 100 homens.—(Havas).

A caça aos pára-quedistas alemães

ESTOCOLMO, 21. — O Estado Maior norueguês anuncia que entre Hamar e Trondjheim foram presos pelas tropas norueguesas 74 pára-quedistas alemães e mortos 108 por terem oferecido resistencia. — (United Press).

Novo ataque aliado a Stavanger

ESTOCOLMO, 21. — Varios cruzadores aliados estão a bombardear com a sua artilharia pesada, desde o romper do dia, o aerodromo de Stavanger. — (United Press).

Panorama militar

ESTOCOLMO, 21.—Parece que se travou combate entre forças aliadas e alemãs em Namsoe. Os alemães enviaram forças para aquele local, de avião. Desceram servindo-se dos para-quedas. Interpreta-se o facto dos alemães não terem conseguido ocupar Grong como prova da impossibilidade de transportarem tropas por caminho de ferro de Hell até Grong. Têm que se contentar com o emprego dos para-quedas, facto que apresenta serias dificuldades.

O «Svenska Dagbladot» diz que os noruegueses continuam a resistir na fortaleza de Hogra. Os alemães enviaram parlamentares aos defensores daquele reduto, mas foram repelidos.

Os correspondentes suecos na fronteira sueco-norueguesa opinam que a situação do invasor é dificil, a-pesar dos exitos conseguidos no sul. Na sua progressão para o norte dispõem sómente de duas vias: uma delas pelo vale de Gudebrand, em direcção a Dombos, onde terão de defrontar forças aliadas: o segundo caminho, pelo vale de Oester, está defendido por nucleos importantes de forças norueguesas. Os alemães que estão em Trondjhem, por sua vez, não têm possibilidade de enviar tropas para o sul pelos vales de Ork e de Ganl. As tropas em Trondjhem são obrigadas a concentrar toda a atenção na importante ofensiva de Namsos.—(Havas).

O comunicado alemão confirma os desembarques de tropas inglesas na Noruega

BERLIM, 21.—O comunicado do Supremo Comando alemão informa: «Na tarde do dia 20 de abril, forças navais inimigas aproximaram-se de Narvik e bombardearam durante algum tempo o porto e a cidade. As tropas não tentaram desembarcar. As tropas alemãs, que se encontram na região de Narvik, apoderaram-se de 8.000 espingardas e 315 metralhadoras com munições. Reforços de infantaria e artilharia têm sido enviados sistematicamente a Trondhjeim. Nos arredores de Bergen e Stavanger, as tropas alemãs avançam cada vez mais e efectuam operações de limpeza. Na região de Oslo, as tropas germanicas, que receberam reforços, continuam a limpar o sector e a avançar em todas as direcções. Um grupo alemão encontra-se já muito perto de Armot. Outro avanço para o norte, levou as tropas alemãs até 50 quilometros, além de Hamar. Tropas alemãs encontram-se diante de Gjocvik.

As forças navais alemãs afundaram no fiorde de Hardsnger, pequenos navios de guerra noruegueses, designadamente o lança-minas «Tyr», e inutilizaram uma bateria. O transporte de soldados e de material de guerra continua normalmente para a Noruega.

Um antigo contratorpedeiro polaco foi afundado por um submarino alemão a noroeste das ilhas Shetland.

Os aviões de combate alemães atacaram as forças navais britanicas no dia 19 de abril. Neste ataque, foram atingidos um cruzador de primeira classe, um cruzador de segunda classe e 4 transportes. A intervenção de grandes aviões de combate contra as tentativas de desembarque que os inimigos fizeram no dia 20 de abril, nos arredores de Namsos e de Andalsnes, foi muito eficaz. Perto de Andalsnes, uma bomba de grande calibre atingiu um cruzador, que se afundou. Outro cruzador foi atingido por bombas de menor colibre e foi encalhado na costa.

Noutro ponto, um navio de 15 mil toneladas, destinado a transportar tropas, foi incendiado por varias bombas das forças aereas alemãs e outro ficou muito danificado.

Tropas inglesas desembarcadas em dois pontos foram atacadas eficazmente por bombas e sofreram consideraveis perdas de homens e material. As estações de Namsos e de Andalsnes foram incendiadas e as estradas e pontes destruidas pela aviação.

Na frente ocidental, patrulhas francesas foram repelidas durante um ataque que efectuaram contra os postos alemães sudoeste de Saarlouis e de Berzabern, sofrendo muitas perdas. Nas regiões limitrofes franco-alemãs, travaram-se varios combates aereos durante o dia de ontem. Foi abatido um avião alemão. Aviões de caça alemães e a D. C. A. alemã abateram 5 aviões inimigos de diferentes modelos. —(D. N. B.).

Os alemães dizem que continuam de posse de Narvik

BERLIM, 21.—As tropas alemãs de montanha que operam na região de Narvik, apoderaram-se de 8 mil espingardas e 365 metralhadoras. Narvik continua solidamente ocupada por tropas alemãs, e as forças navais britanicas sofreram pesadas baixas em consequencia do bombardeamento levado a efeito pela aviação alemã.—(D. N. B.).

A situação geral na Noruega

PARIS, 21—As operações de desembarque das tropas franco-britanicas continuam a efectuar-se sem incidentes nem perdas. O plano anglo-franco-norueguês executa-se, nos mais infimos pormenores, de maneira extremamente favoravel.

Os circulos militares franceses competentes mostram-se muito optimistas quanto ao prosseguimento das operações na Noruega. Frisam que não foi metido no fundo um unico transporte aliado, ao passo que os alemães, quando desembarcaram na Noruega, perderam muitos transportes, e com eles milhares de vidas.

No norte, na região de Narvik, a situação não se modificou. Os circulos competentes franceses mantêm absoluto silencio sobre as operações que se desenvolvem na região de Trondhjem.

No sul, na região situada ao norte de Oslo, o comando norueguês rompeu voluntariamente o contacto e os destacamentos noruegueses retrocedem actualmente para novas posições, um pouco á retaguarda da linha Elverum-Hamar-lago Mjoesen.

Parece quasi certo que os alemães ocuparam Elverum. O recuo dos noruegueses foi provocado pela superioridade de numero e de armamento dos alemães, que naquela região dispõem de duas divisões abundantemente providas de material moderno, emquanto que os noruegueses são muito menos numerosos e mal armados. Esta retirada abandona aos alemães toda a região plana e relativamente facil. As fôrças noruegueses vão agora disputar os primeiros desfiladeiros de montanhas que se levantam como muro gigantesco, quebrado por vales estreitos, que vão de Stavanger á fronteira sueca. Ali, a natureza do terreno compensará a inferioridade de armamento e de numero de soldados.

A aviação britanica continua, por outro lado, a destruição sistematica dos aerodromos que os alemães utilizam para enviar reforços. Depois de bombardear os aerodromos onde as tropas alemãs desembarcavam na Noruega, a R. A. F. bombardeia agora aerodromos de partida.—(Havas).

Soldados alemães que passam para a Suecia

ESTOCOLMO, 21. — Uma patrulha alemã composta de três oficiais e dezoito soldados que tinham participado num combate perto de Bjoernfesd. perdeu-se no terreno de dificil orientação e atravessou, por desconhecimento, a fronteira sueca. Os militares foram desarmados pelas tropas suecas e internados. — (D. N. B.).

A esquadra francesa

está pronta a entrar em acção no Mediterraneo

LONDRES, 21.—«Caso seja necessario, a esquadra francesa está pronta a entrar em acção no Mediterraneo»—escreve o «Observer»—num artigo dedicado ao esforço de guerra da França.

Depois de frisar a união e unidade francesas, tais como as revelaram o voto de confiança na Camara dos Deputados, acrescenta que a Historia de França está repleta de exemplos do seu invencivel poderio, quando o país é defrontado por desafio aberto. No caso presente—prossegue—não se trata apenas de 6 milhões de homens em armas desde o primeiro dia de guerra, mas do melhor exercito do mundo. De resto, a marinha de guerra francesa desempenhou no bloqueio e na acção norueguesa, papel magnifico.

A esquadra francesa—prossegue o «Observer»—está pronta, se necessario fôr, a entrar em acção no Mediterraneo.

Por outro lado, a industria da França está magnificamente organizada. Termina prestando homenagem ao dinamismo de Paul Reynaud.—(Havas).

TEATROS E CINEMAS

As estreias de ontem

Por absoluta falta de espaço, reservamos para amanhã as nossas impressões sobre a estreia da opereta de Antonio Botto, «A Morgadinha de Valflôr», no Variedades, e dos filmes «A cidade inquieta» e «A carga da brigada imperial», no Coliseu, e «O castelo misterioso», no Condes.

Atrás do repositeiro

Do repertorio da Companhia Teatral Portuguesa, na sua proxima temporada no Porto, fazem parte quatro originais portugueses, novos para aquela cidade: *Consciencia* e *Colombina e o telefone*, de Ramada Curto; *A hora do dinheiro*, de Vasco de Mendonça Alves e *O Cumplice*, de Joaquim Paço de Arcos. Far-se-á ainda reposição de *O Imbecil* e *O Sacrificado*, de Maximo Portugal e *Faustino, Limitada*, de Luna de Oliveira e Mario Marques.

—Segundo o plano estabelecido, para a sua curta temporada no Sá da Bandeira, do Porto, a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, representará depois da peça *Ternura*, ali em pleno triunfo, mais as seguintes peças: *O Autoritario*, *Um homem ás direitas* e *Para lá do Marão*, com que reaparece, no dia 3 de maio, no teatro do Gimnasio.

—São de Baltazar Rodrigues os cenarios que vão enquadrar, no Avenida, a peça original de Joaquim Paço de Arcos, o *Cumplice*, cujos ensaios começam a fazer-se, desde amanhã, de dia e de noite.

—A companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, além de *A gaiata*, começou tambem a ensaiar o «vaudeville» popular, o *João Ninguem*.

—Vão interpretar curiosas figuras no filme *Um homem do Ribatejo*, as actrizes Antonia de Sousa e sua filha Fernanda de Sousa.

—Tem dois actos e 20 quadros a revista de Anibal Nazaré e Ernesto de Sousa, que vai ser posta em cena por Piero. O «compére», «Zé Bailão», está a cargo do actor Santos Carvalho (Ricardo).

—São em numero de cem as actrizes bailarinas, «girls» e comparsas femininos que participam do desempenho da revista de grande espectaculo *Retalhos e recortes*, a subir brevemente á cena no Coliseu.

—Os espectaculos que, hoje e amanhã, a companhia «Teatro Historico» efectua no Garcia de Resende, em Evora, são patrocinados pela Camara Municipal daquela cidade, a solicitação do Sindicato dos Artistas Teatrais.

—Para a formação do fundo destinado á Caixa dos Artistas Teatrais, vão reunir-se os capitais da Caixa de Pensões e Reformas, do Montepio dos Actores e da Casa de Gil Vicente.

—Intitula-se *A moda* a nova peça de Vasco de Mendonça Alves, que se destina ao teatro Avenida.

—Não tem confirmação a noticia de terem sido contratados para o Apolo os actores Clemente Pinto e Jorge Gentil.

—A empresa do Politeama informa-nos de que a sua exploração cinematografica se mantem até o final da primeira quinzena de junho, depois do que se fará a anunciada temporada teatral. Em outubro recomeçarão, de novo, os espectaculos de cinema.

—Regressaram a Lisboa os artistas da companhia Portuguesa de Revistas.

—Nos meios teatrais corre, ha dias, com insistencia, que determinada casa de espectaculos de Lisboa, que tem funcionado sempre como cinema, logo que termine a sua exploração actual, encerrará as suas portas, para se transformar, no proximo inverno, num grande teatro, moderno e elegante.

—A opereta *Flôr de Liz*, que os amadores de Setubal já ali representaram três vezes, repetir-se-á ainda na quinta-feira e no domingo, no Luiza Todi.

Actualidades

VIDAS HEROICAS—(Amanhã, no Tivoli)—Titulo original «Disputed Passage». Direcção de Frank Borzage. Artistas: Dorothy Lamour, Akim Tamiroff e John Woward. Produção e distribuição Paramount.

TRÊS VOLUNTARIOS A FORÇA—(Quarta-feira, nos Odéon e Palacio)—Titulo original «Pack up your troubles». Direcção de Bruce Humberstone. Artistas: Irmãos Ritz e Jane Withers. Produções e distribuição 20 th Century-Fox.

AS FERIAS DE MR. MOTO—(Quarta-feira, nos Odéon e Palacio).—Titulo original «Mr. Moto Takes a vocativa». Direcção de Norman Foster. Artistas: Petter Lorre e Virginia Field. Produção e distribuição: 20 th. Century Fox.

BLONDIE & Co.—(Quinta-feira, no Politeama), com Penny Singleton, Artur Lake e Larry Simms. Produção Columbia. Distribuição: Aliança Filmes.

O QUE UM CEREBRO ESCONDE—Quinta-feira, no Politeama), com Chester Monis e Ann Dvorak. Produção Columbia. Distribuição: Aliança Filmes.

SERENATA FANTASTICA—(Sexta-feira, no Eden). Titulo original «Brodway serenade». Direcção de Robert Z. Leonard. Artistas: Jeanette Mc. Donald, Lew Ayres, San Hunter e Frank Morgan. Produção e distribuição M. G. M.

JUSTIÇA CIGANA—(Sabado, no Condes).—Um filme francês de Alfred Rode. Artistas: Madeleine Solagne, Zita Fiore, José Noguero e Jean Galland. Distribuição de Filmes Castelo Lopes.

* * *

No S. Luiz entra, terça-feira, na segunda semana de exibição o encantador filme «A idade das ilusões», com Diana Durbin e Melvyn Douglas. A seguir estreará, em recita de gala, o filme português *João Ratão*, inspirado na popular opereta do mesmo nome e realizado por Brum do Canto; e, ainda, o documentario «A primeira travessia do Atlantico Sul», coligida por Fernando Fragoso e Faria da Fonseca.

2 novos filmes de estupendo sucesso hoje, no Coliseu

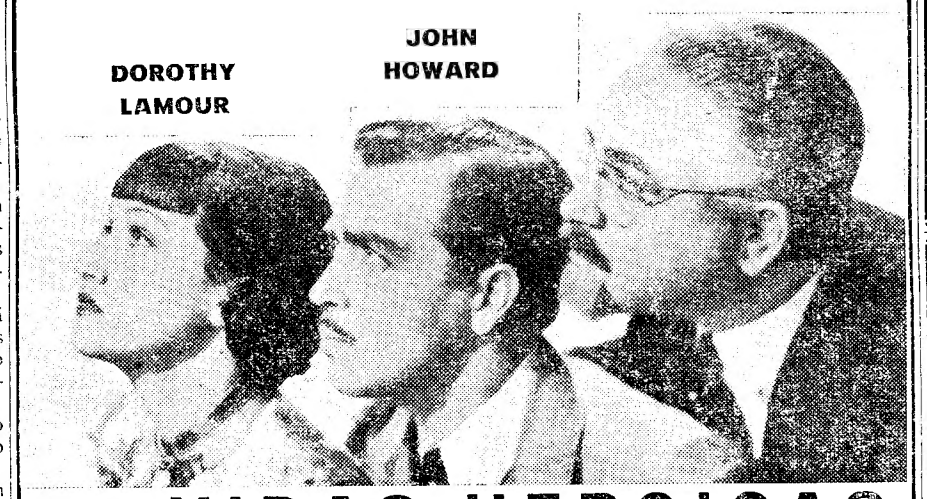
E' o Coliseu que tem esta noite o espectaculo da mais flagrante actualidade, com os dois filmes de sucesso: «A Carga da Brigada Imperial» em que se admira o encarniçamento com que a Inglaterra luta até alcançar a vitoria; e «A Cidade Inquieta», a coragem assombrosa de um «detective» que vence as maiores quadrilhas de bandidos. Preços acessiveis a todos.

A proxima estreia de

JOÃO RATÃO

Maria Domingas, a «vedeta» feminina de João Ratão», o novo filme de Jorge Brum do Couto, onde, ao lado de Oscar de Lemos, tem um excelente desempenho. «João Ratão» estreia-se, no proximo dia 29, em recita de gala no «São Luiz»

TEATRO D. MARIA II
Telef. 20379
HOJE - A's 21 e 45 - HOJE
TEMPOS MODERNOS
4.ª feira, 24 — 4.ª récita de assinatura — ESTREIA da peça em 3 actos
FOGO DE PALHA
Original de Augusto da Costa

PARAMOUNT TIVOLI
Apresenta amanhã no
AKIM TAMIROFF
JOHN HOWARD
DOROTHY LAMOUR

em VIDAS HEROICAS
(Disputed Passage) um filme da F. Borzage
CONFLICTO
Passional, psicologico, humano, curiosissimo, vivido entre medicos

VARIEDADES
HOJE - A's 20,45 e 23 horas
1.º DOMINGO DUM GRANDE EXITO
A MORGADINHA DE VALFLOR
Opereta portuguesa do escritor e poeta ANTONIO BOTTO
Com Maria das Neves, na protagonista; Antonio Silva, no «Capitão Mór», Alberto Reis no «Luiz Fernande» e uma grande companhia de valores - Realização do Piéro

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20,45 e 22.45 horas
A revista unica, das grandes multidões
ORA VAI TU!
com CARMENCITA AUBERT, ALVARO PEREIRA no «compere» e a grande atracção do Fado ERCILIA COSTA
Preços para todas as bolsas

AVENIDA
Hoje: A's 21 e 45 horas
ULTIMO DOMINGO E DESPEDIDA
A Preços Populares
da célebre comédia das gargalhadas
O Carro do Jacinto
5.ª feira, 25 — Estreia da peça original de Joaquim Paço d'Arcos
O CUMPLICE

APOLO A's 21 e 45 horas
A Abelha Mestra
com Aura Abranches na protagonista
Preços Populares

TRINDADE HOJE, DOMINGO A's 21 horas
A MONTANHA MISTERIOSA
Filme com 12 episodios, 25 partes
Preços popularissimos desde 1$00

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
Idade das ilusões
com Deanna Durbin, Melvyn Douglas e Jackie Cooper

ODEON A's 21 e 30 Telef. 2 6283
A mulher esquecida
com Sigrid Curie

PALACIO A's 21 e 30 Telef. 4 7163
A casa do medo
com Irene Hervey

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
O Samba da vida
filme carioca
Campeão á força
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

PARIS
Trader-Horn
O par invisivel

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 5 0595
ULTIMA
O HEROI DO NIGER
com Victor Francen, Harry Baur, Annio Ducaux e Jacques Dumesnil

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
O CASTELO MISTERIOSO
com Silvia Bataille e André Brulé
CULTURA MUSICAL
Um documentario de arte

TERRASSE Telef. 2 9017 — A's 21 e 10
Nossa Senhora de Paris
Almoço para dois

ROYAL Telef. 45037 A's 21 e 15
O homem com mascara de ferro
Perdeu-se uma milionaria

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
2.ª semana
PARAISO INFERNAL
com Cary Grant, Jean Arthur e Richard Barthelmess

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 15
Vamos dançar
Essa pequena de Paris
Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00.

LYS Tel. 48560 A's 21
Nossa Senhora de Paris
Almoço para dois

CINEARTE R. Vasco da Gama Tel. 60446 A's 20.45
Conflito
Porto Arthur

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
OSPIÕE CAMS DE OXFORD
com Laurel e Hardy (Bucha e Estica)
O leão tem asas!
com Merle Oberon e «Royal Air Force»

CAPITOLIO Telef. 2 7493 — A's 21 e 15
Quero viver na lua
Cavaleiro sem armas

JARDIM CINEMA A's 21 — Tel. 6 3065
HOJE
Três camaradas
Uma noite na opera

ROYAL CINE PAREDE A's 21 — Telef. 110
VIDA FUTURA

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
A GRANDE JAULA
com Anita Page

L. T. PIVER
Perfumes de Fama Mundial
Essencias, Loções, Aguas de Colonia, Brilhantinas
Usando os produtos PIVER terá a garantia da qualidade maxima
Pó de Arroz, Rouges, Cremes, Vernizes
A' VENDA EM TODO O PAÍS

DE LUTO

Actor Aurelio Ribeiro

Aurelio Ribeiro

Na rua Macau, 24, cave, faleceu hoje o distinto e estimado actor Aurelio Ribeiro, cujo funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, para o talhão dos artistas no cemiterio dos Prazeres.

O desditoso artista estreou-se em 11 de outubro de 1912, no Circo Variedades, no Porto, na revista «Bate certo!». Fez parte de companhias que trabalharam nos teatros Apolo, S. Luiz e Eden, tendo ido varias vezes ao Brasil. Actualmente pertencia á companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho.

A' viuva, sr.ª D. Aurora Ribeiro, e á filha, Adelaide Ribeiro, apresentamos sentidas condolencias.

Coronel Tristão da Camara Pestana

Na sua residencia, rua Andrade Corvo, 50, r/c. faleceu o sr. Tristão da Camara Pestana, de 79 anos de idade, coronel de artelharia, reformado, natural do Funchal.

O extinto, que foi comandante geral de artelharia do Corpo Expedicionario Português e comandante da Policia de Segurança Publica, deixa viuva a sr.ª D. Virginia Monteiro de Novais Pestana; era pai dos srs. Jacinto Novais da Camara Pestana, director geral das Alfandegas e engenheiro Luiz Novais da Camara Pestana e sogro do sr. Manuel Cortez dos Santos, tenente de engenharia.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 17 horas, da referida residencia, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Tempos modernos».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O carro do Jacinto»
APOLO—A's 21 e 45—«A abelha-mestra».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«A Morgadinha de Valflôr».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Ora vai tu!».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
COLISEU — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
PALACIO — A's 21 e 30.
CONDES — A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CINEARTE—A's 20 e 45.
REX—A's 21 e 15.
TRINDADE—A's 21.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

J. BURNAY, L.DA

Rua do Ouro, 72 — Telefone 2 1273

Recebe Obrig. Fundo Externo Português, qualquer serie, em pagamento de Fundos Internos Consolidados.

RETIRO DA SEVERA Telef. 2 9636

Hoje - A querida actriz **HERMINIA SILVA** - *Hoje*

Cantam **FILIPE PINTO** e José Coelho.

Estreia da desgarrada **«OS TRÊS FADOS»**, por **Maria Emilia Ferreira, Adelina Ramos** e **José Porfirio.**

Entrada Esc. 2$50.

Actor Aurélio Ribeiro

FALECEU

A Comissão Administrativa do Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais cumpre o dever de participar o falecimento do actor Aurélio Ribeiro, sócio do mesmo Sindicato, e que o seu funeral se realiza amanhã, às 10 horas, da sua residência, Rua de Macau, 24 cave, para o talhão dos Artistas Teatrais, no Cemitério dos Prazeres.

AGENCIA SALGADO

NATAÇÃO

«Torneio da Primavera»

Na piscina de Algés disputaram-se hoje as provas na 1.ª jornada do «Torneio da Primavera». O programa do festival compunha-se das seguintes provas, que forneceram estes resultados:

33 metros, livres, infantis: 1.º—Gomes da Silva, 29 s. 1/5; 2.º—Armando Rodrigues.

33 metros, livres, infantis, (2.ª serie: 1.º—Artur Silva, 25 s.; 2.º—Actur Malheiro.

100 metros livres: 1.º—Vasco Carrelhas, 1m. 9 s. 1/5; 2.º—Oscar Cabral.

100 metros, bruços: 1.º—Afonso Gonçalves, 1 m. 30 s. 1/10; 2.º—Ferreira Moniz.

66 metros, bruços: 1.º—Mario Costa, 1 m. 3 s. 2/5; 2.º—Herminio Tavares.

66 metros, bruços (2.ª série): 1.º—Jorge Apostolo, 1 m. 6 s. 1/10; 2.º—Joaquim Boaventura.

100 metros, livres (2.ª série): 1.º—Herculano Trovão, 1 m. 11 s. 8/10; 2.º—Francisco Alves; 3.º—Francisco Vasconcelos.

100 metros, livres (2.ª série): 1.º—Rodrigo Bessone Bastos, 1 m. 10 s. 3/5; 2.º—José de Freitas.

33 metros, bruços, infantis: 1.º—Almeida, 39 s.; 2.º—Galo; 3.º—Vasconcelos.

33 metros, bruços, infantis (2.ª série): 1.º—Bravo, 31 s. e 1/5; 2.º—Honorio; 3.º—Pereira Dias.

100 metros, bruços (2.ª série): 1.º—Sacadura, 1 m. 26 s. 4/5; 2.º—Ornstein; 3.º—Julio Silva.

100 metros, livres, senhoras: 1.ª—Maria Gorinho, 1 m. 29 s. 4/5.

66 metros, livres: 1.º—Abilio Canhão e Victor Pires, 51 s. 3/5; 2.º—Fernando Rodrigues,

100 metros, costas: 1.º—Mario Simas, 1 m. 11 s. 2/5; 2.º—João Moniz Pereira; 3.º—João Catalão.

66 metros livres, (3.ª série): 1.º—Joaquim Martins, 52 s. 2/5; 2.º—José Manuel Correia; 3.º—Didelet.

66 metros, livres: 1.º—Mira Gomes, 2 m. 38 s. 1/5; 2.º—Azinhais dos Santos; 3.º—Fernando Carmo.

AERO PORTUGUESA

Partiu para Tanger, na sua habitual viagem semanal, o trimotor da Aero Portuguesa, com passageiros para aquela cidade. e malas postais para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Angola e países da America do Sul.

ESGRIMA

Armando Maçanita, da E. do Exercito, ganhou o torneio de sabre da F. P. E.

Concluiu esta manhã, no amplo gimnasio da Escola do Exercito, a disputa do torneio de terceiras categorias de sabre da Federação Portuguesa de Esgrima, que este ano registou a inscrição «récord» de 55 concorrentes. E' deveras animador este numero, particularmente por se tratar duma das mais belas modalidades da esgrima, que durante alguns anos esteve abandonada, ou esquecida pelo menos.

As ultimas voltas do torneio iniciaram-se ás 9 horas da manhã, disputando-se as meias-finais, sob a presidencia do sr. tenente Pereira de Castro, secretario-geral da F. P. E. Registaram-se as seguintes classificações: *Primeira*—1.º, Silverio Marques, da E. E., com 4 vitorias e 1 derrota; 2.º, Dagoberto Graça, E. E., 3-2, 8 toques recebidos; 3.º, Lima Vilas, E. E., 3-2, 10 toques; 4.º, Marques Rosa, da M. P., 2-3, 12 toques; 5.º, Pereira Gonçalves, de Cav. 7, 2-3, 14 toques; 6.º, Olegario Borges, da E. N., 1-4. *Segunda*—1.º Armando Maçanita, da E. E., 4-1, 8 toques; 2.º, Napoleão Santos, da M. P., 4-1, 10 toques; 3.º, Ferreira Gonçalves, da E. E., 3-2; 4.º,—«ex-aequo»—Leonel Cardoso, da E. N., e Andreas Scapinakis, da E. E., 2-3, 12/11 toques; 6.º, Rocha Patricio, da M. P., 0-5.

A final, disputada a seguir, sob a presidencia do mestre de armas sr. tenente Campos de Andrada, forneceu o seguinte resultado:

1.º, A. Maçanita, 5-1 (após «barrage»); 2.º, L. Vilas, 4-2 (após «barrage»; 3.º, F. Gonçalves, 3-2; 4.º, S. Marques 2-3; 5.º, D. Graça, 1-4, 23 toques; 6.º, N. Santos, 1-4, 24 toques.

Deve sublinhar-se que o elevado numero de concorrentes a que aludimos foi fornecido sómente por quatro salas de armas: Escola do Exercito, Escola Naval, Mocidade Portuguesa e Regimento de Cavalaria 7. De notar—e até de censurar—a indiferença dos centros de esgrima civis, que nem sempre parecem compenetrados da sua missão.

O restaurante Clementina

Além do seu serviço de lista por pequenas dóses, serve almoços e jantares completos e a preços especiais ás semanas ou mensalidades.

Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º Tel. 2 4669.

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

A decima jornada do campeonato regional prosseguiu com o mesmo interesse das anteriores.

Serie A—União, 23; Lisgás, 21; Carnide, 21; Unidos, 21; Casa Pia, 13 e Campo de Ourique, 9 pontos.

Serie B—Benfica, 21; Belenenses, 20; Carcavelinhos, 19; Rio Sêco, 19; Sporting, 16 e Campo de Ourique, 13 pontos.

Os resultados verificados nesta jornada foram os seguintes:

Lisgás venceu Campolide, em reservas, 2.as e 3.as, por 31-23, 29-16 e 11-7.

Sporting bateu Campo de Ourique, em reservas, por 64-17 e em 3.as, por 31-24. Em segundas, o Campo de Ourique. venceu por 20-17.

Belenenses bateu Benfica em reservas e 3.as, por 26-16 e 26-15. Em segundas os encarnados triunfaram, por 38-20.

Pedrouços venceu Boa Hora, em segundas, por 41-3 e terceiras, por 26-18. Em honra empataram 24-24 e em 2.as o Pedrouços venceu, por 41-3.

Internacional derrotou Matadouro, em honra e segundas, por 25-12 e 46-8. Em reservas empataram 11-11.

Ateneu venceu Nacional de Natação, em honra, segundas e terceiras, por 37-21; 29-12 e 13-11, respectivamente. Em reservas o Nacional ganhou, por 27-22.

Algés derrotou Braço de Prata, em honra, reservas e segundas, por 49-13, 62-10 e 61-3, respectivamente.

Maria Pia venceu Liberdade, em honra, por 27-15, marcou pontos em reservas e perdeu em 2.as, por 7-29.

Gimnasio bateu Lisboa Gimnasio, em honra, por 17-9. Em reservas o Lisboa Gimnasio marcou pontos.

Carnide marcou pontos em todas as categorias por falta de comparencia do Casa Pia.

Carcavelinhos ganhou em segundas e terceiras, perdendo em reservas.

Depois desta jornada a classificação actual da segunda divisão é a seguinte:

Serie A — Recreativo, 26; Pedrouços, 23; Matadouro, 20; Boa Hora, 19; Operario, 16; Internacional, 16 pontos.

Serie B — Algés, 30; Ateneu, 26; Nacional, 20; Gimnasio, 16; Lisboa Gimnasio, 14, e Braço de Prata, 14 pontos.

«Basket» entre bombeiros

Realizou-se hoje no quartel da avenida Presidente Wilson a final do torneio-relampago para disputa da taça «Natal» de 1939, saindo vencedora a Companhia de Reforço que derrotou a 2.ª Companhia, por 6-3.

—Para disputa de uma taça realizou-se tambem um campeonato entre as cinco Companhias que compõem o Batalhão, ficando vencedora a 2.ª Companhia.

Comissão Executiva dos Centenários

Secção de Turismo

Sendo de prever uma grande concorrencia por ocasião das festas centenarias, tanto em Lisboa como em outras localidades, e tornando-se necessario assegurar-lhes alojamento, são convidados a inscrever-se, nos termos do Decreto n.º 30.348, de 1 do corrente, publicado no Diario do Governo, n.º 75, 1.ª Série, da mesma data, os particulares que, dispondo de instalações mobiladas, nas localidades a seguir designadas, as queiram alugar para o efeito:

Alcobaça, Beja, Borba, Braga, Caldas da Rainha, Coimbra, Estremoz, Evora, Faro, Guimarães, Lagos, Lisboa e seu termo (concelhos de Cascais, Oeiras, e Sintra), Leiria, Porto Tomar Viana do Castelo, Viseu.

As inscrições fazem-se pelo preenchimento de verbetes fornecidos nos locais que tambem seguidamente se indicam:

Em Lisboa, na Secção de Turismo, instalada no Secretariado da Propaganda Nacional, Rua de S. Pedro de Alcantara, 75,—e nas Agencias dos Jornais «O Seculo» e «Diario de Noticias»;

No Porto, na Delegação da Comissão Executiva dos Centenarios, Av. dos Aliados n.º 41, 4.º e sedes dos jornais, «Primeiro de Janeiro», «Comercio do Porto», e «Jornal de Noticias»;

Nas restantes localidades nas Secretarias das Camaras Municipais ou nas sedes das Comissões Municipais e Juntas de Turismo.

Da nota a fornecer por cada interessado deverá constar a natureza dos cómodos que são propostos: quartos simples ou com banho (privativo ou comum á familia da casa), aposentos e respectivas composições, bem como a indicação de se fornecer ou não alimentação aos hóspedes.

As instalações inscritas serão devidamente inspeccionadas registando-se, quando mereçam aprovação, para serem indicadas aos forasteiros, sem compromisso de virem a ser alugadas. A sua exploração ficará isenta de quaisquer tributos.

Os industriais hoteleiros, que desejem utilizar-se das disposições do Decreto referido, para anexos dos seus estabelecimentos que se proponham abrir para exploração transitória, devem igualmente fazer a respectiva inscrição nos termos e locais indicados acima.

Album de Crochet

O unico que apresenta rendas para roupas interiores.

Completo sortido em **golas, luvas, naperons, toalhas, lenços** *e rendas para barras de* **lençois.**

Este **Album de Crochet** faz-se acompanhar por uma folha suplementar com as **ampliações** de todos os trabalhos.

Preço 8$50

Pedidos à

Loja dos Figurinos

185, Rua Augusta — LISBOA

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Alzira Ramalho Pinto da Fonseca, D. Maria da Graça de Deus Craveiro Lopes Preto, D. Maria de Avelar da Cunha e Silva, D. Paulina Pereira de Morais Campelo, D. Maria Eugenia Perestrelo Guimarães e D. Berta Duarte Freire.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 22.—Santo Sotero e Caio, Papas, Martires.

Lausperene, sai da capela do Colegio Parisiense, para a igreja de Arroios.

Capela do Colegio na rua Martens Ferrão, ás 11 e 30, missa de reposição do Lausperene.

Arroios, ás 11 e 30, missa solene de exposição do Santissimo; ás 19, adoração ao Santissimo.

Criança que morre queimada

AROUCA, 20.—Em virtude de se lhe ter pegado fogo aos vestidos e de ter recebido graves queimaduras pelo corpo, morreu no lugar do Carvalhal, freguesia de Tropeço, deste concelho, Manuel de Paiva Duarte, de 18 meses de idade, filho de Alfredo de Paiva e de Alexandrina Duarte, lavradores, moradores naquele lugar.

AMADORES FOTOGRAFICOS

As peliculas **«Veritas»** e **«Spochrom»** dão-vos sempre inteira satisfação.

As **Veritas** vendem-se em toda a parte aos preços seguintes:

6 1/2 × 11 .. 9$00 — Cópia .. $70
6 × 9 .. 7$50 — Cópia .. $50
4 × 6 1/2 6$50 — Cópia .. $40

Revelagem gratis dos rôlos.

Grandes descontos para revenda.

Pedidos à **FOTO ACHILLES** — Av. Almirante Reis, 1, 1.º andar. (Aberto aos domingos).

NA MURALHA DE ALCANTARA

O bispo de Macau lançou a benção

aos lugres que vão à pesca do bacalhau

O sr. bispo de Macau pronunciando a oração da benção

Perante uma multidão de milhares de pessoas, o sr. bispo de Macau lançou esta manhã a benção aos lugres e arrastões portugueses que vão para a Terra Nova e Groenlandia.

A cerimonia teve grandiosidade. O local estava lindamente decorado com dezenas de bandeiras nacionais. e da «Legião» e «Mocidade Portuguesa». Ao fundo do altar, sôbre o qual se elevava uma grande cruz, via-se um friso de galhardetes brancos com a Cruz de Cristo. Em volta, contingentes da «Brigada Naval» e «Mocidade» faziam a guarda de honra. Diante do altar, dois lindos tapetes em flores naturais reproduziam a Cruz de Cristo. Uma decoração de flores completava o encanto do cenario.

A multidão começou a chegar pelas 9 e 30, e ás 10 horas era já muito densa. Diante dos terrenos de Belem, onde ia ser rezada a missa, estavam fundeados todos os lugres e arrastões com vistosos embandeiramentos. O efeito de conjunto harmonizava-se com a mancha colorida da muralha.

Cêrca das 10 e 30 chegaram os srs. ministros da Marinha e do Comercio, sub-secretario das Corporações, almirantes Mata Oliveira e Marcelino Carlos, comandantes Americo Tomaz, Antonio José Martins e Vasco Lopes Alves, etc.

Momentos depois chegava o sr. bispo de Macau. Receberam-no os srs. comandante Henrique Tenreiro e engenheiro Higino de Queiroz, em nome da comissão organizadora da cerimonia. O sr. bispo correspondeu aos cumprimentos de toda a assistencia—entre a qual se viam muitas centenas de pescadores das equipagens da frota bacalhoeira—e dirigiu-se para o altar diante do qual orou por momentos. Ia começar a missa. Fez-se um silencio absoluto, entrecortado apenas pelo drapejar das bandeiras sacudidas pela brisa da manhã e iluminadas por um sol que queria romper através de nuvens baixas.

A missa e a benção

O sr. bispo de Macau, coadjuvado pelos seus acolitos e assistido por quatro pescadores, rezou missa pela boa sorte da frota bacalhoeira portuguesa e por uma pesca muito feliz.

No momento da elevação a Deus, os clarins da «Brigada Naval» tocaram a marcha de continencia e a guarda de honra apresentou armas. Simultaneamente eram soltos, por detrás do altar, cêrca de 4.000 pombos correios, os quais numa largada espectaculosa deram a volta á grande cruz e perderam-se no espaço.

Finda a missa o ilustre prelado proferiu breves palavras alusivas ao acto, lembrou as tradições maritimas dos portugueses e disse que pedia para os pescadores a benção do Padre, do Filho e do Espirito Santo.

Procedeu-se depois á benção. O sr. bispo, seguido por todo o elemento oficial, dirigiu-se para a muralha. Novamente se fez um grande silencio. O prelado leu a oração do ritual e lançou depois a benção na direcção dos lugres. Foi uma cerimonia breve mas emocionante que encerrou a tradicional festa religiosa dos pescadores nas vesperas da sua partida.

Na Casa de Espanha

O primeiro «comedor»

para crianças pobres

da colonia espanhola

Uma das mais admiraveis obras—talvez a melhor e a de maiores resultados presentes e futuros—surgidas da guerra espanhola foi, dentro da Falange, o Auxilio Social, criado pelo alto espirito e pelo grande coração de Mercedes Sanz Bachiller. E logo teve a sua repercussão em Portugal, onde uma senhora espanhola, a delegada nacional D. Clara Ruiz de Lloret, meteu mãos á obra com tal entusiasmo e tanta dedicação que, em dois anos que acabaram no fim de 1939, conseguiu recolher 708 contos, dos quais foram mandadas para Espanha, em generos alimenticios e diversos produtos ou gastos em assistencia 692 contos.

Hoje teve realização em Lisboa um dos principais fins do «Auxilio Social»: a criação de «comedores» para crianças pobres.

O primeiro foi instalado na «Casa de Espanha», na rua do Salitre, numa dependencia ornamentada com retratos de Franco e José Antonio, bandeiras nacionais espanholas e da Falange e flechas, e tendo os seguintes disticos: «Ni un hogar sin lumbre, ni un español sin pan! En nuestra obra está la Justicia!»

D. Clara Ruiz de Lloret, as suas filhas e diversas senhoras e «señoritas» da colonia cozinharam e serviram a abundante refeição a 34 crianças que diariamente terão ali o seu almoço, num ambiente alegre e simpatico e que receberam roupas para todo o ano e brinquedos.

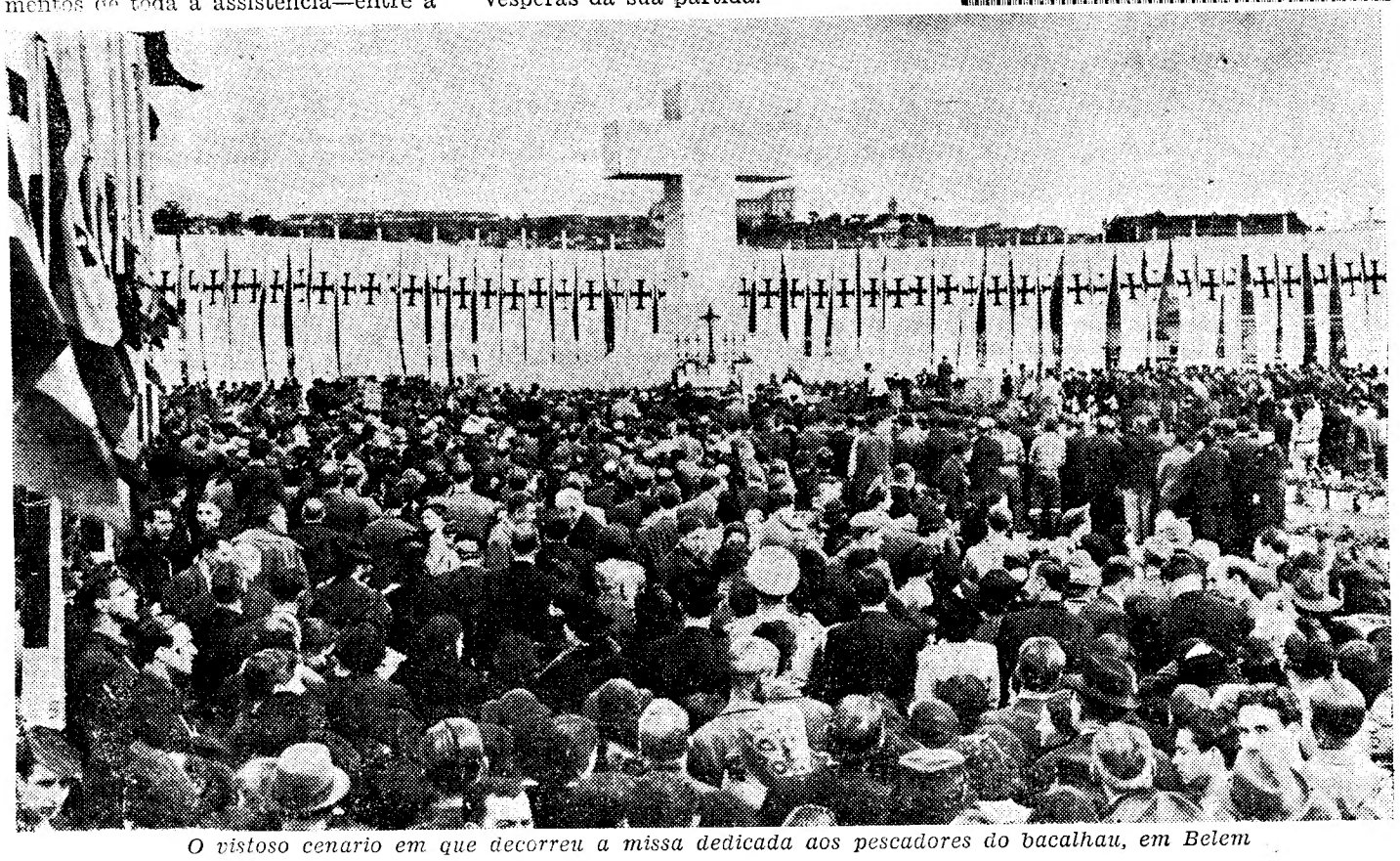
Ao acto inaugural, além de muitas senhoras, assistiram os srs. D. Nicolás Franco, embaixador de Espanha, conde de Montefuerte, ministro, D. Francisco Ranero, consul geral, conde de Almina, chefe da Falange em Portugal, Saro, Ibot Leon, secretario da Falange Sobral Blanco, administrador da simpatica obra, dr. Ferrer, maestro Pedro Blanch, D. Juan Remus, dirigentes das associações espanholas de Lisboa, etc.

O 12.º aniversario da posse

do sr. dr. Oliveira Salazar da pasta das Finanças

Comemora-se no proximo dia 27 o 12.º aniversario da posse do sr. dr. Oliveira Salazar da pasta das Finanças. Em todas as escolas, os professores falarão aos alunos sobre a obra de reconstrução nacional levada a cabo pelo ilustre estadista, ao mesmo tempo que se inaugurarão em Lisboa, no bairro do Alto do Pina, e no Porto, nas freguesias de Ribeira e Miragaia, cantinas populares das quais beneficiarão mais de 600 crianças. Trata-se de uma iniciativa da Obra das Mães pela Educação Nacional.

No dia seguinte, data do aniversario natalicio do chefe do Governo, o sr. ministro da Educação Nacional inaugurará a Cantina-Escola Dr. Oliveira Salazar, na freguesia do Vimieiro, em Santa Comba Dão.



O vistoso cenario em que decorreu a missa dedicada aos pescadores do bacalhau, em Belem

A 14.ª Jornada

O Sportin

Nos outros j

A jornada de hoje do Campeonato Nacional de Football inclue o jogo Sporting-F. C. do Porto a prometer um desafio emocionante, pelo aspecto que o rodeia quanto á classificação dos dois adversarios.

Os restantes puseram frente a frente grupos cuja luta não devia fornecer surpresas.

De todos damos a seguir as costumadas notas.

Sporting, 4 — F. C. Porto, 3

Jogo no Lumiar. A maior casa da epoca: parece um jogo internacional. Os grupos alinham:

Sporting — Azevedo; Galvão e Cardoso; Figueiredo, Paciencia e Manuel Marques; Mourão, Ferreira, Peyroteo, Pireza e Cruz.

F. C. Porto — Bela Andrasik; Pereira e Guilhar; Anjos, Carlos Pereira e Baptista; Antonio Santos, Gomes da Costa, Kordnya, Sousa (Pinga) e Petrak.

Arbitro — Eduardo Augusto, de Setubal.

O Sporting exerce pressão nos primeiros 10 minutos. Joga essencialmente ao ataque. De resto a sua intenção de ataque é visivel. A linha avançada lisboeta tem, portanto, muito trabalho. Provoca constantes situações de perigo. Alguns remates de Peyroteo, João Cruz, Pireza e Ferreira só não dão «goal» por acaso. Ha então dois remates — um de Ferreira e outro de Peyroteo — que batem na trave e que não tinham defesa possivel.

O Porto não perde a serenidade. Ensaia os primeiros «voos» pela asa direita, e mais tarde pelo centro do terreno. Deste modo se verifica que a linha portuense sabe responder, em vistosas combinações, ao Sporting.

Passada a fase dos primeiros 10 minutos, o Porto executa varias jogadas ofensivas. Regista-se uma grande defesa de Azevedo, daquelas que só ele sabe fazer, a um remate de Pinga.

Mas o Sporting volta á carga. Desce ao campo do adversario. Numa dessas ocasiões, Mourão faz um lançamento de bola da linha lateral; Peyroteo dá-lha novamente e ele centra com primor, rematando João Cruz, de cabeça, a um canto, sem defesa possivel: o primeiro «goal» — aos 20 minutos. Uma grande ovação.

O arbitro chama Mourão porque Figueiredo e Pinga andam ao despique, com violencias. Os do norte não estão batidos. Lutam corajosamente a sua linha avançada está algum tempo de posse da bola graças ao esfôrço admiravel do grande jogador que é Carlos Pereira.

Dentro do ultimo quarto de hora, o jogo é equilibrado. Por duas vezes, mas principalmente numa, aos 33 minutos, Kordnya tem um toque cientifico ao «goal», mas a bola sai a roçar num poste. Na linha do Porto, Gomes da Costa e Antonio Santos trocaram os seus lugares; isto parece não exercer grande influencia no ataque sobre as rêdes lisboetas.

Até ao fim do primeiro tempo, o Porto revela superioridade no seu conjunto e obriga a defesa do Sporting a um trabalho de constante atenção. O médio Manuel Marques consegue despachar a bola num momento em que ela se encontrava na linha do «goal», depois de ter passado Azevedo Isso não significa que o Sporting tenha deixado de realizar ataques. Temnos feitos e cumprido para o Porto.

A primeira parte acaba com 1-0 a favor do Sporting.

A SEGUNDA PARTE

A' segunda parte, o Sporting entra com certa energia. Depressa, porém, o Porto impõe o seu jogo, através de combinações vistosas e uteis. Realmente, aos 6 minutos, numa descida pelo lado esquerdo, Kordnya, com um passe a Petrak, dá ocasião a que este, com o pé direito, estabeleça o empate.

Compreendendo a necessidade da vitoria, os «leões» fazem esforços inauditos no sentido de modificar o resultado. Dois remates de Cruz e Ferreira passam ao pé da trave. Os homens do norte não se deixam dominar. A sua serenidade é evidente — e até a sua superioridade de conjunto.

Aos 16 minutos, o médio Baptista incorre em falta. Marcado o «livre» por Galvão, pouco mais ou menos a 20 metros de distancia, os portuenses esquecem-se de fazer barreira e o defesa do Sporting, com um pontapé de grande violencia, marca o 2.º ponto dos lisboetas.

A seguir, o Sporting insiste. Pireza é carregado deslealmente na grande area, mas o arbitro nada assinala.

O Porto continua a realizar, com inteligencia, os seus ataques. Ha um «livre» contra o Sporting. Na sua marcação, Kordnya domina Cardoso, Azevedo sai, e aos 21 minutos estava de novo estabelecido o empate, com um remate do avançado centro portuense.

O Sporting, em lugar de insistir no ataque, a Peyroteo, e o arbitro entende forçadamente «penalty». Os jogadores do Porto protestam durante algum tempo, mas por fim Galvão trans-

do Campeonato Nacional de Football

g venceu o F. C. Porto por 4-3

gos, as «équipes» de Lisboa e a Academica sairam vitoriosas

forma o castigo no 3.º «goal» do Sporting.

– O jogo adquire dureza. No Sporting ha energia e rasgos individuais. No Porto uma combinação que chega para afligir a defesa «leonina».

O Sporting em lugar de insistir no ataque, joga um pouco á defesa. O Porto, pelo contrario, ao ataque. Assim, aos 43 minutos, uma jogada de preparação pelo centro do terreno, Petrak consegue a bola e faz o 3.º «goal».

Quasi no fim do desafio, um centro de João Cruz, com um leve toque do interior, permite que Mourão faça o 4.º «goal» do Sporting.

O jogo acaba, assim, com a vitoria dos «leões», por 4-3.

A' saída, o publico do Sporting atira com almofadas aos jogadores do Porto, atitude inteiramente deploravel e de censurar.

Foi um desafio emocionante. O Porto não saiu deminuido da luta; mostrou o seu poder e a sua combinação. O Sporting jogou menos do que pode. Mas a sua vitoria aceita-se.

A destacar no Porto: Carlos Pereira, o melhor de todos; Guilhar, Kordnya e Petrak; cumpridores energicos os restantes.

No Sporting: Azevedo bem; Galvão e a linha média brilharam. A' frente, João Cruz pareceu-nos o melhor; Peyroteo desajeitado; Pireza mole; Ferreira e Mourão cumprindo.

A arbitragem, dentro do criterio de assinalar tudo quanto viu, regular e imparcial.

Academica, 5 -- Barreirense, 1

COIMBRA, 21—*(Pelo telefone directo á nossa Redacção).*—Jogo no campo de Santa Cruz. Os grupos alinham:

A. Academica—Acacio; Antunes e Pimenta; Portugal, Carlos Silva e Octaviano; M. Costa, Gomes, R. Cunha, Conceição e Peseta.

Barreirense—Camara; Pascoal e Marques; Limas, Moreira e Curtinhal; Raimundo, Maximino, Preto, Cardoso Pereira e Gomes.

Arbitro—Araujo Correia, do Porto.

A saida coube aos visitantes, bem como o primeiro remate sério que foi de Gomes, extremo esquerdo.

Pouco depois, iam decorridos 5 minutos a Academica marcava o seu primeiro «goal» por intermedio de Rui Cunha, que aproveitou bem uma indecisão da defesa barreirense.

Animada por este ponto, os estudantes insistiram e, em dois remates seguidos, de novo Rui se mostrou perigoso.

Até ao intervalo, os locais mantiveram a sua superioridade, comandando o jogo e mostrando-se mais aguerridos.

Isto não quere dizer que o Barreirense tivesse renunciado á luta. Os visitantes nunca perderam o sentido de ataque de modo que não deixou em descanso a defesa da Academica.

No declinar deste primeiro tempo, o Barreirense esteve mais ameaçador, mas isso não impediu que o segundo «goal» do desafio fosse ainda dos estudantes, marcado por Rui Cunha.

A SEGUNDA PARTE

O desafio começou com jogadas repartidas pelos dois meios campos.

Tal como no primeiro tempo e, tambem, aos 5 minutos, a defesa barreirense teve uma indecisão e ia consentindo novo ponto dos locais.

Na resposta, os visitantes atacaram pela direita. Raimundo e Maximino trocaram passes entre si e este ultimo fez «goal», aproveitando uma má saida de Acacio.

Mercê da actuação incerta da defesa visitante, os estudantes conseguem tornar-se perigosos e numa descida pelo seu centro do terreno o esferico foi ter a Manuel da Costa, que, aos 23 minutos, fez 3-1.

Quatro minutos depois, novo «goal» da A. Academica, desta vez, devido a uma jogada infeliz de Curtinhal que enfiou a bola na sua propria balisa.

A partir de então o Barreirense decaiu, mas ainda o resultado se apresentava expressivo demais e só possivel pela fraca exibição dos defesas do Barreirense.

Para fechar a conta, ainda Rui Cunha fez mais um «goal» já no declinar do jogo.

Resultado final: 5-1 a favor da Academica.

Benfica, 9 -- Vitoria, 1

Jogo nas Amoreiras, com pouca assistencia. Os grupos alinham:

Benfica—Martins; Freire e Eloy; Baptista, Albino e Gaspar Pinto; Lourenço, Brito, Rodrigues, Pessoa Duarte e Valadas.

Vitoria—Neves; Juvenal e Armindo; Salas, Julio e Machado; Fernandes, Campos, Rendas, Catalão e Arnaldo.

Arbitro—Santos Palma, de Santarem.

Depois da marcação de varios «corners», concedidos em ultima instancia pela defesa do Vitoria, Valadas, em aproveitamento duma destas penalidades, fez o 1.º «goal» aos 3 minutos.

Aos 17 minutos, Lourenço marcou novo «corner», e desta vez foi Rodrigues quem fez o 2.º «goal», de cabeça.

Aos 23 minutos, Pessoa Duarte marcou o 3.º ponto, ainda sôbre posse de Lourenço.

Aos 28 minutos, Rodrigues rompendo por entre a defesa contraria, obteve o 4.º ponto.

Proximo do final do 1.º tempo, Valadas, depois duma confusão junto das redes de Neves, fez o 5.º «goal».

O dominio do Benfica foi ininterrupto até ao intervalo, cortado apenas por algumas avançadas do Vitoria, todas porém, malogradas por falta de consistencia, nos pés dos defesas «encarnados».

A SEGUNDA PARTE

Até aos 10 minutos do 2.º tempo, o dominio do Benfica continuou a ser insistente, mas não se traduziu em «goals» por manifesta falta de empenho no remate á baliza.

Assim foi o Vitoria que, aos 12 minutos, marcou o 1.º «goal» deste tempo, por Campos.

Parecia que a feição do jogo ia modificar-se, mas tal não se deu, visto que o Benfica voltou a apoderar-se da situação, dominando abertamente.

Desta maneira, aos 15 minutos, Brito fez o 6.º ponto, depois duma hesitação da defesa do Vitoria.

O mesmo jogador fez o 7.º «goal», á passagem da meia hora. Três minutos depois, Valadas marcou o 8.º, e aos 39 minutos Lourenço fechou o «score» com o 9.º ponto.

O Benfica teve ainda um «goal» de Valadas inutilizado por «off-side», e acabou por ganhar com este resultado: 9-1.

Os *encarnados*, sem preocupações, fizeram um desafio agradavel. Os pupilos de João dos Santos, que treina o Vitoria, exibiram-se com animo mas de certo modo inferiores ao que poderiam conseguir.

Carcavelinhos, 3 -- Academico, 1

PORTO, 21.—*(Pelo telefone directo á nossa redacção).*—Jôgo no Estadio do Lima. Os grupos alinham:

Academico—Bibi; Jorge e Rafael; Mario, Szabo e Eliseu; Alvaro Pereira, Castela, Tellechea, Sbarra e Raul.

Carcavelinhos—Rosa; Baptista e Vergilesio; Bacta, Vitoriano e França; Pratas, Quirino, Larcene, Jesus e Lopes.

Arbitro—Jorge de Vasconcelos, de Braga.

Ao intervalo, o Carcavelinhos colocara-se em vencedor, por 3-1, pontos marcados por Pratas (2), aos 9 e aos 14 minutos, e por Larcene, ao quarto de hora. O ponto do Academico foi obtido, aos 19 minutos, depois de uma combinação entre Tellechea, Raul e Sbarra; foi este ultimo quem marcou o ponto.

No recomeço, o Academico mostrou-se mais poderoso no ataque. Não conseguiu, porém, marcar por manifesta falta de «chance».

Neste periodo, o encontro foi desfeiado por numerosos incidentes a que o arbitro não conseguiu pôr côbro.

Os alcantarenses, dominados em quasi todo o segundo tempo, limitaram-se a conservar o resultado obtido no 1.º tempo.

Belenenses, 3 -- Leixões, 1

PORTO, 21. *(Pelo telefone directo á nossa Redacção).*—Jogo no campo do Leixões. Pouca assistencia. Os grupos alinharam:

Leixões—Valongo, Crista e Adriano; Quelhas, Minhoto e Rocha; Mario, Victor, Mano, Henrique e Silveira.

Belenenses—Salvador, Alberto e Tarrio; Amaro, Gomes e R. Alves; Perfeito, Scopelli, Tellechea, Bernardo e Rafael.

Arbitro—Vasco Ataide, de Coimbra.

A saida coube ao Belenenses que desde logo se instalou no meio campo defendido pelo adversario, criando sucessivas situações de «goal» iminente.

Ele só surgiu, porém, aos 8 minutos, marcado por Rafael.

O segundo do Belenenses só surgiu aos 35 minutos, por intermedio de Perfeito que recebeu o passe da direita.

Ao intervalo: 2-0.

No recomeço, Mano permutou o seu lugar com o extremo esquerdo, Silveira. A modificação parece ter sido proficua, porque o mesmo Mano fez, aos 9 minutos, o primeiro «goal» do Leixões.

O Leixões desaproveitou frequentes «corners» e, com eles, a possibilidade de chegar ao empate.

A três minutos do fim, o Belenenses aumentou a sua vantagem, por intermedio de Perfeito—numa recarga fulminante.

Acabou: Belenenses, 3—Leixões, 1.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	Jogos	Goals	Pontos
F. C. Porto....	14	59 — 16	26
Sporting.....	14	76 — 20	25
Benfica.....	14	47 — 25	19
Belenenses.....	14	37 — 17	19
Barreirense....	14	24 — 28	17
A. Academica.	14	35 — 39	13
Carcavelinhos	14	21 — 31	10
Leixões.....	14	19 — 63	4
Vitoria.....	14	5 — 53	4
Academico.....	14	12 — 43	3

A 2.ª DIVISÃO
DO CAMPEONATO NACIONAL

Casa Pia, 3—Operario Vilafranquense, 1

O jogo iniciou-se e desde logo o operario se mostrou mais aguerrido. No entanto, os casapianos marcaram aos 16 minutos: Pité aproveitou um deslise da defesa adversaria e fez o 1.º ponto.

Na 2.ª parte, o Casa Pia sai com vontade, mas os de Vila Franca não se deixam dominar e aos 8 minutos obtiveram o empate, mercê dum bom pontapé de Amorim.

Os casapianos, porém, procuraram o desempate com tal energia e entusiasmo que, aos 20 minutos, Ramos Dias, em recarga, premeia o esforço do seu clube. O Casa Pia cresce e aos 24 minutos Sergio aumenta para 3-1.

Logo em seguida suscitou-se um incidente, pela expulsão de Amorim, capitão do grupo de Vila Franca. O arbitro deu o desafio como terminado aos 25 minutos, com a vitoria dos lisboetas por 3-1.

Campeonato de juniores

Disputou-se hoje mais uma jornada do campeonato distrital de juniores. Foram apurados os seguintes resultados:

Benfica, 6-Chelas, 1.
Sporting, 1-Operario, 0.
União 1-Olivais, 0
Belenenses, 6-Carcavelinhos, 1.

«BASKET» FEMININO
O festival de hoje no Campo de Ourique

Realizou-se hoje um festival de «basket» feminino, organizado pelo Gimnasio Feminino de Portugal em homenagem do Campo de Ourique.

Do programa constava um torneio relampago e um desafio entre as «équipes» B do Gimnasio Feminino e do Nacional de Natação, sendo vencido aquele por 2-0.

No torneio relampago tomaram parte o Ateneu Ferroviario, Ateneu Comercial e Gimnasio Feminino. Na primeira eliminatoria, o G. F. P. venceu o A. C. L., por 3-2. As vencedoras defrontaram a seguir o Ateneu Ferroviario, que obteve uma interessante vitoria, por 4-0, ganhando portanto o torneio.

HOCKEY EM CAMPO
Campeonato de Lisboa

O campeonato de Lisboa de hockey forneceu hoje os seguintes resultados:

No campo Francisco Lazaro.

Football Benfica, 3—Internacional, 1, em primeiras; Football Benfica, 1—Internacional, 0, em reservas.

CICLISMO

Os 100 kms. contra-relogio
Joaquim Fernandes, do Benfica, foi o vencedor da prova

A U. V. P. fez disputar hoje três provas contra-relogio, todas elas contando para apuramento dos campeões regionais.

Os «independentes», correram 100 quilometros, na sua segunda «saída» oficial; os «amadores», na terceira prova, andaram 75 quilometros.

Embora, pela sua natureza, as provas valham pouco, como espectaculo, o publico manifestou o seu entusiasmo, seguindo com interesse a actuação dos corredores, numa confirmação de que a época parece vir a decorrer animada.

Duma maneira geral as provas foram bem disputadas, havendo até a assinalar que na categoria de «amadores» foi batido o «récord» da prova; e o primeiro dos «consagrados» ficou a 32 segundos do «maximo».

As corridas forneceram, como de costume, poucas notas para o relato.

Aristides Paulo venceu em «amadores-juniors»

Vitor Palma foi o primeiro dos «amadores-juniors» a lançar-se na conquista da distancia, partindo os restantes com intervalos de 2 minutos entre si. Percurso: avenida Alferes Malheiro, Sacavem, Alhandra, Vila Franca, Carregado e volta pelo mesmo caminho até Alverca, cortando para o Cabeço da Rosa, Bucelas, Loures e Campo 28 de Maio.

Fazendo-se valer dos seus recursos, os concorrentes classificaram-se assim:

1.º, Aristides Paulo (Lisgás), 2 h. 18 m. 19 s.; 2.º, Santos Rato (C. O.), 2 h. 19 m. 30 s.; 3.º, Manuel Rocha (C. O.), 2 h. 20 m. 11 s.; 4.º, Vitor Palma (C. O.), 2 h. 22 m. 21 s.; 5.º, Raul Silva (Picheleira), 2 h. 22 m. 57 s.

Cortaram a meta mais 14 corredores.

Com a sua vitoria de hoje Aristides Paulo ficou apurado campeão, na sua categoria.

João J. Rebelo venceu em «amadores-seniors»

Os seniors seguiram-se aos juniors, para percorrer o mesmo trajecto.

Classificação: 1.º, João J. Rebelo (C. O)., 2 h. 13 m. 1 s.; 2.º, Antonio Soares (C. O.), 2 h. 14 m. 9 s.; 3.º, Baltazar Rocha (C. O.), 2 h. 15 m. 36 s.; 4.º, Luiz Santos (Tabacos), 2 h. 20 m. 45 s.; 5.º, Francisco Castro (Lisgás), 2 h. 21 m. 49 s.

Cortaram a meta mais cinco concorrentes, tendo Baltazar Rocha ficado apurado campeão.

A vitoria de Joaquim Fernandes

Os «independentes» foram os ultimos a correr, largando tambem com intervalos de 2 minutos. O percurso compreendia mais 25 quilometros marcados para além do Carregado.

As primeiras posições coadunam-se com o comportamento dos corredores que as ocuparam.

Classificaram-se: 1.º, J. Fernandes (Benfica), 2 s. 50 m. 43 s.; 2.º, J. Lourenço (Sporting), 2 h. 53 m. 37 s.; 3.º, Bartolomeu (Bel.), 2 h. 54 m. 58 s.; 4.º, A. Bruno (Bel.), 2 h. 55 m. 34 s.; 5.º, J. Marquês (Sport.), 2 h. 57 m. 8 s.; 6.º, Aristides (C. O.), 2 h. 57 m. 20 s.; 7.º, Felipe de Melo (Benf.), 2 h. 57 m. 36 s.; 8.º, Manique (Bel.), 2 h. 58 m. 50 s.; 9.º, F. Inacio (Sport.); 10.º, P. Cabral (C.O.).

O 1.º, 3.º e 4.º classificados montam bicicletas APILIA. Representante João Ferreira, Rua Febo Moniz, 31-35.

PEDESTRIANISMO
Manuel Dias foi o vencedor do Campeonato Regional de Fundo

Fazendo parte do calendario da A. A. L. disputou-se hoje, pela 4.ª vez, o campeonato regional de fundo numa distancia de 30 quilometros, entre Amadora e Lumiar, tendo-se registado os seguintes resultados: 1.º Manuel Dias, do Benfica, 1 h. 42 m. 17 s.; 2.º José de Abreu, do Benfica, 1 h. 42 m. 35 s.; 3.º Tiago, do Benfica, 1 h. 49 m. 27 s.; 4.º Alvaro Dias, do Internacional, 2 h. 35 s.

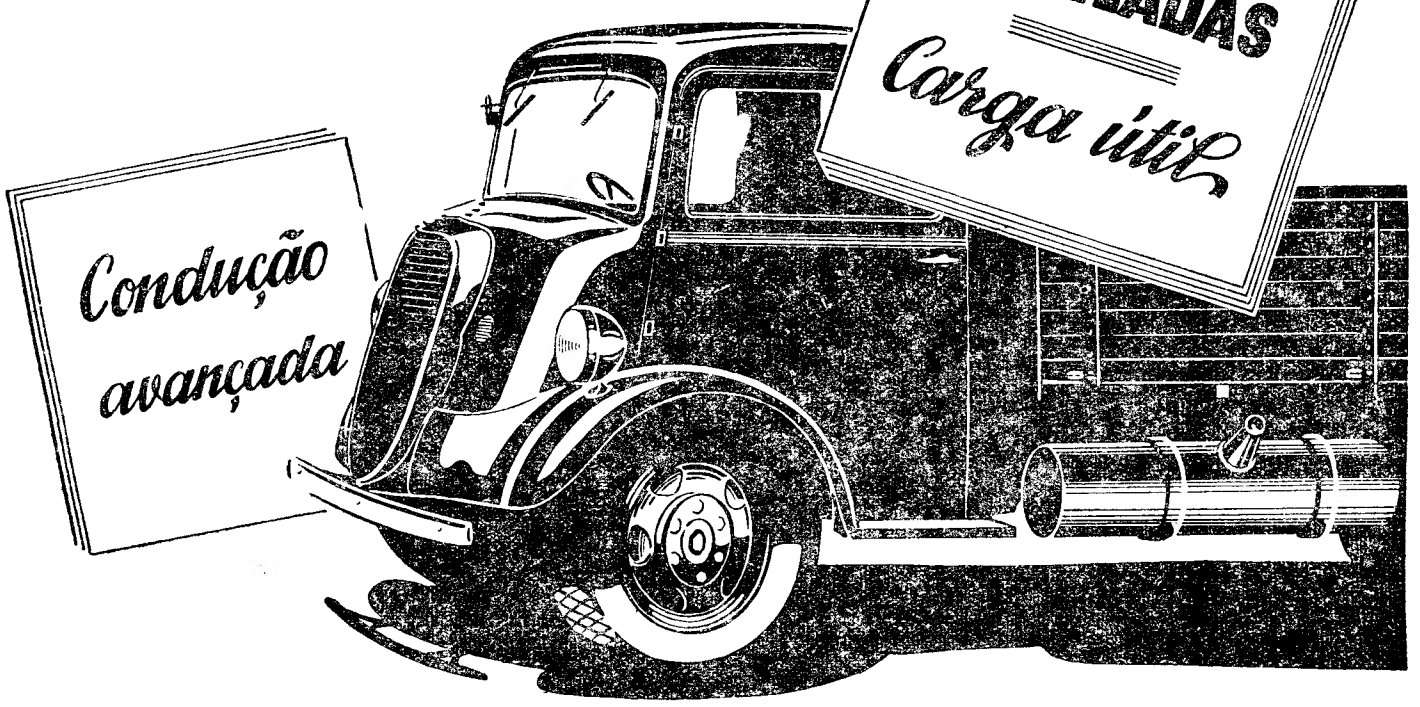
O uso constante da AGUA DAS LOMBADAS não é prejudicial antes regula as funções gerais e vigoriza os organismos debilitados
LOMBADAS
Mineral carbogasosa natural Efeitos imediatos na digestão
Peça em toda a parte.

A CAMISA USADA PELOS ELEGANTES

Acaba de chegar nova remessa!....
Compre já, antes de se
ESGOTAREM NO PRÓPRIO CAIS
como tem sucedido anteriormente,

O NOVO CAMIÃO FORDSON

Thames



ALGUMAS VANTAGENS QUE RECOMENDAM O NOVO «THAMES»
MENOR ESPAÇO OCUPADO TANTO NA ESTRADA COMO NA GARAGEM — DISTRIBUIÇÃO MAIS RACIONAL DA CARGA — RAIO DE VIRAGEM MAIS LIMITADO — MELHOR VISIBILIDADE — DUPLAS MOLAS LONGITUDINAIS À FRENTE.

Peça hoje mesmo catálogos e preços à

FORD LUSITANA R. Castilho, 149 - Lisboa

CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAIS

HAVAS

DISPEPSIAS GASTRITES ULCERAS DO ESTOMAGO ou DUODENAIS

são doenças que se tratam e se debelam com exito, quer sejam recentes ou já antigas. Utilizando o

SERVETINAL

obtem-se um resultado eficaz, porque os seus componentes foram agrupados cientificamente e o produto resultou por isso de uma incontestada superioridade sôbre outras preparações existentes para o mesmo fim. Vence onde outros falham.

DENTADURAS EM 2 DIAS
Sistema Alemão
TRABALHOS MODERNOS E RAPIDOS
Rua Morais Soares, 114, 1.º

Alfaiataria Paris

Leal, L.da

Todos os clientes que precisem mandar fazer fato para esta estação devem preferir esta acreditada casa.

A titulo de experiência devem consultar os nossos preços, qualidades e padrões, pois temos sempre aos milhares e de fino gôsto.

Enviam-se amostras a quem pedir.

Esta casa é também da especialidade de fardamentos à militar e marinha, a primeira do país, a mais conhecida, é fornecedora das Escolas Militar, Naval, onde veste a maioria da oficialidade existente.

106, R. de S. Nicolau, 108

Não confundir — Entre as ruas do Ouro e Crucifixo

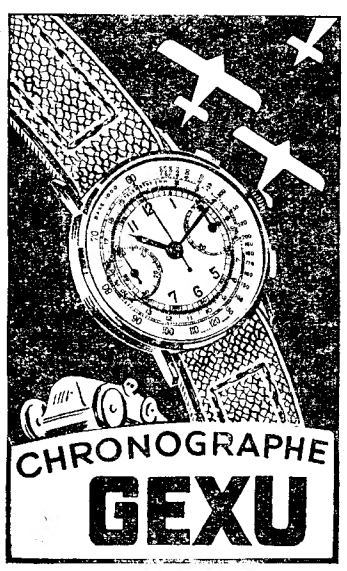
BRASIL

Perda de heranças por falta de habilitação dos herdeiros

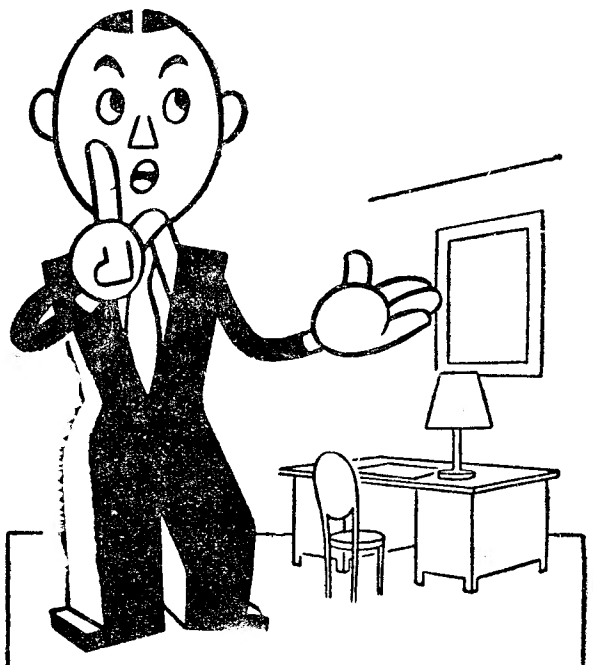
De acôrdo com o **Decreto-lei numero 1.907,** do Governo brasileiro, publicado no Diario Oficial de **27 de Dezembro de 1939,** do Rio de Janeiro, será considerada jacente a herança do nacional ou estrangeiro, que tiver sido solteiro ou viuvo, e não houver deixado testamento, nem ascendentes, descendentes ou irmãos herdeiros e sobreviventes, **os seus bens reverterão em favor do Estado, se os seus herdeiros não se habilitarem, dentro de seis meses, a contar da morte do de cujus.**

Pessoa idonea e competente, residente na capital do Brasil, ha mais de 30 anos, incumbe-se da **habilitação de herdeiros, liquidação de heranças e da administração de bens.** Os interessados poderão obter maiores informações, por favor, na casa Ramiro Leão & C.ª á Rua Garrett, 83, com o sr. J. Heitor.

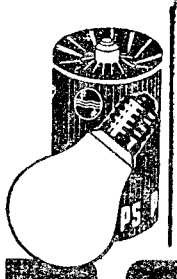
VASOS OLARIA ADÃO. — R. Soares dos Reis. — Tel. 4 5361 — Campolide



A' venda nas boas relojoarias



Conseguirá uma iluminação proporcionando bem estar, protegerá os seus olhos e gozará de óptima saúde com as duradouras e económicas



LAMPADAS

PHILIPS

MARCA DE PHILIPS GARANTIA

As mais elegantes Cortinas e Decorações interiores

São feitas, hoje, com a sêda natural

«OILED SILK PARIS»

São de requintado bom-gôsto e com elas se obtém efeitos de luz verdadeiramente surpreendentes.

Importador exclusivo: ANTONIO MADUREIRA
R. Herois de Chaves, 602 — PORTO
Agencia em Lisboa: R. da Conceição, 35-2.º — Telef. 2 5048

Preço desde 4$50

Depósito: Pestana, Branco & Fernandes, Ltda. Rua Sapateiros, Lisbôa

Bem estar para ambos

A grande satisfação que se sente ao aplicar Creme Nivea, é extensiva aos dois sexos. Na mulher a pele torna-se suave e o seu aspecto melhora adquirindo mais atractivo. Ao homem proporciona-lhe o barbear-se sem o menor incomodo.

F. A. 660

70$00
Cortes para fato que valem o dôbro.

105$00
Cortes para fato que valem o dôbro.

Milhares de padrões á escolha e de varios preços

Enviam-se amostras para a provincia. Só se consegue comprar por estes preços no

ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO
SEDE
Calçada do Carmo, 17, 1.º, Esquina da Rua Primeiro de Dezembro (ao Rossio). Telef. 2 2206. Lisboa.

Whiskies Americanos

UNICOS REPRESENTANTES EM PORTUGAL
TAVARES DA SILVA L.da
33, Praça Luiz de Camões, 35
Telefone 22657 **LISBOA**

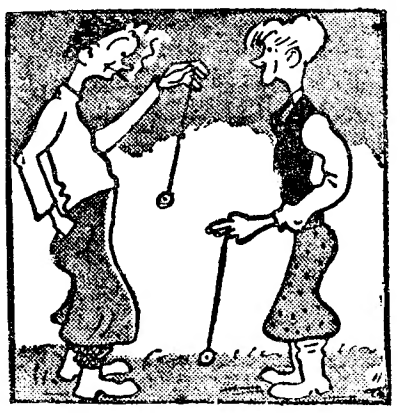
2000

Gabardines a 200$00, que valem o dôbro.

Sobretudos, capas de borracha, capas e casacos de cabedal quasi de graça, por motivo de fim de estação.

ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO
Sede: Calçada do Carmo, 17, 1.º
Esquina da Rua Primeiro de Dezembro
(ao Rossio) — Telef. 2 2206 — LISBOA

O PREMIO



— O que perder paga uma Cerveja Cristal!

A Colonia Espanhola

Enviamos prontamente para Espanha os nossos magnificos Cafés de que a nossa casa é especializada. Garantimos a sua entrega. Embalagem gratis

A Luso **AFRICANISTA**
Rua da Palma, 39-41—Frente ás ourivesarias

Casa GONÇALVES
153—R. Alves Correia—181
FABRICANTES DE
MOBILIAS e MAPLES
Em exposição um formidavel sortido de mobilias contraplacadas e macissas, e maples de todos os modelos e para todos os preços.
Projectos e orçamentos gratis - T. 22744

MAPLES

ULTIMOS MODELOS, A 115$00
Marceneiro & Decorador
Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7 (ao Seculo) T. 2 6550

As preguntas da semana

- **Que caracteristica está tomando a luta entre aliados e alemães na Noruega?**
- *Já não ha duvida de que naquele pais se constituiu uma nova frente de batalha. Pela propria indicação das localidades onde se têm travado combates, se verifica que não ha uma acção continua. A batalha dispersa no mar, a que aludiu Churchill, é prolongada pela batalha dispersa em terra.*
- **Até agora a quem devem atribuir-se vantagens?**
- *Tudo indica que até agora os beligerantes estejam empenhados numa corrida de velocidade pelo que diz respeito ao desembarque das suas tropas. E' de resto o que costuma acontecer em casos semelhantes. Nenhum deles deseja arriscar-se numa batalha decisiva emquanto não tiver assegurada uma superioridade relativa em efectivos e material de guerra.*
- **Quantos homens terão, de um e outro lado, chegado á Noruega?**
- *Os alemães falam em cinquenta ou sessenta mil homens. Os franco-britanicos dizem, oficialmente, que desembarcaram três divisões, o que dá, sensivelmente, o mesmo numero.*
- **E no futuro?**
- *Os aliados têm mais facilidades de desembarcarem tropas do que os adversarios. Mas precisam considerar que, em qualquer hipotese, a frente da Noruega é uma frente secundaria que os não pode distrair de nenhuma das preocupações em outros possiveis campos de batalha. Têm, por isso, que «racionar» tanto o envio de efectivos como o de unidades navais, e que lhes podem ser, de um momento para outro, precisos noutros pontos.*
- **Quais são os trunfos principais com que se joga de um e do outro lado?**
- *Do lado dos alemães a acção de surpresa permitiu-lhes a posse dos principais centros de população e dos principais pontos: Oslo, Bergen, Trondheim, Narvik.*
  Os aliados contam, porém, com um factor que pode pesar decisivamente, na contenda: a solidariedade do exercito norueguês e a hostilidade que a população civil manifesta perante a ocupação alemã.
- **Quanto ao problema do ferro?**
- *Continua sem solução. Mas só os proximos acontecimentos servirão para nos dizer se foi efectivamente a necessidade de assegurar a posse do ferro que levou o governo do Reich a tomar tão importante iniciativa, ou se estamos em presença de uma diversão militar destinada a preparar, noutros locais, operações de maior importancia e envergadura.*
- **E a verificar-se a segunda hipotese onde é natural que venha a acender-se um novo campo de hostilidades?**
- *Como as precauções mais rigorosas estão a ser tomadas nos paises mais distantes, não é facil avaliar onde a guerra poderia encontrar terreno de expansão. Na Belgica, na Holanda e na Suiça, por um lado, em todos os paises balcanicos, por outro, verificamos que se adoptam medidas militares que equivalem praticamente á mobilização parcial em larga escala e medidas restritivas em relação á população civil e aos estrangeiros.*
  O que é sintomatico da inquietação que neles reina.

Os nossos aviadores em Sevilha

SEVILHA, 21.—Celebrou-se uma festa andaluza, no Aero Club, em honra dos aviadores portugueses. Assistiram as autoridades locais, aviadores espanhois, o embaixador de Portugal em Madrid, etc. Um grupo de raparigas sevilhanas bailou «seguidillas». Seguiu-se um «vinho de honra», havendo brindes por Espanha e Portugal, e sendo vitoriadas as duas nações, o Caudilho, o presidente Carmona e o dr. Oliveira Salazar.—(Havas).

COLÉGIO INGLÊS
o mais antigo colegio de educação feminina de Lisboa
R. Rodrigo da Fonseca, 47

A EUROPA EM GUERRA

A aviação inglesa atacou a base aerea alemã na Dinamarca

LONDRES, 21.—Aviões da R. A. F. atacaram com exito, a noite passada, o aeródromo de Aalborg, no norte da Dinamarca.

Tudo leva a crer que o aeródromo de Aalborg era a base donde os alemães, depois da invasão da Dinamarca, faziam partir reforços aereos para a Noruega. Trata-se do primeiro ataque britanico contra as forças alemãs de ocupação na Dinamarca.—(Havas).

O significado do ataque

LONDRES, 21—Os circulos militares britanicos afirmam que os aliados acabam de alcançar uma nova vitoria sobre a Alemanha, na Escandinavia.

O trafego maritimo entre a Alemanha e a Noruega estava já interrompido em consequencia dos aliados terem estabelecido uma forte barragem de campos de minas ao longo de toda a costa da Alemanha e da Dinamarca.

Agora, o ministerio do Ar acaba de anunciar que a aviação britanica, durante a noite passada, bombardeou de tal forma a base aerea dinamarquesa de Aalborg, que se supõe tivesse ficado destruida a unica via pela qual eram possiveis os reforços de tropas, viveres e munições para o exercito alemão que se encontra na Noruega.

Era da base aerea dinamarquesa de Aalborg que diariamente levantavam vôo com destino á Noruega aviões comerciais transportando, em média, dois mil soldados alemães e grande quantidade de viveres, armamento e munições.

Afirma-se que Aalborg era a unica base existente no noroeste da Dinamarca. Os mesmos circulos dizem ainda que, por outro lado, os repetidos bombardeamentos realizados pela aviação e esquadra britanicas ao aerodromo norueguês de Stavanger que se encontra em poder dos alemães, destruiram quasi por completo o aerodromo que era o principal campo de aterragem na Noruega para os alemães.—(United Press).

A D. C. A. sueca abateu mais dois aparelhos alemães

ESTOCOLMO, 21.—A Repartição Sueca de Informações do Estado comunica que ontem á tarde 3 aviões alemães sobrevoaram a fronteira sueca ao sul da provincia de Varnland e ao norte da provincia de Delsland. Os aparelhos dirigiam-se para o sul; um deles foi alvejado pela D. C. A. perto de Trelhattan, e o outro foi atingido perto de Noelndall, continuando o caminho a pouca altura. Crê-se que se despenhou perto de Gotemburgo.

Anuncia tambem que mais dois aviões alemães foram vistos perto de Gotemburgo e que a D. C. A abriu fogo; um deles fez uma aterragem forçada perto de Berlaenge.—(Havas).

Novo «raid» alemão a Inglaterra

LONDRES, 21.—Foram avistados aviões inimigos, ontem á noite, sôbre a costa sudeste da Inglaterra. Os caças britanicos subiram ao encontro dos atacantes e a artilharia anti-aerea abriu fogo, com grande intensidade. As detonações faziam estremecer os predios da cidade proxima e os clarões da deflagração dos projecteis iluminavam toda a região. Os aparelhos inimigos desapareceram na direcção nordeste. No estuario do Tamisa os caças da defesa e a artilharia anti-aerea entraram tambem em acção. Não consta ter havido ataques a navios.—(E. T.).

Os combates aereos prolongaram-se até hoje de manhã

LONDRES, 21.—Durante cêrca de 3 horas, estilhaços de granadas ricochetearam sobre os telhados duma cidade da costa sudeste da Inglaterra, durante a noite passada e a manhã de hoje, enquanto aviões alemães a sobrevoavam. Não houve alarme aereo, mas os tiros da D. C. A. e dos canhões de navios ancorados ao largo foram tão intensos, que os habitantes abandonaram as suas casas para se refugiarem nos abrigos. Embora não houvesse vitimas, muitas pessoas escaparam á morte por milagre.

A actividade aerea começou ás 22 horas de ontem, ouvindo-se, a principio, tiros de metralhadora. Projectores varreram o ceu, e aviões de caça da R. A. F. levantaram vôo. Depois, intermitentemente, até á 1 hora da manhã, ouviu-se fogo violento, tendo os habitantes a impressão de que a cidade estava a ser bombardeada de longe. Um grande aparelho, que pareceu ser um bombardeiro alemão, sobrevoou a cidade a pequena altura. A' sua volta rebentavam granadas. Ficaram danificados muitos telhados. Conhece-se o caso duma mulher, de muita idade, que ouvindo o fogo das baterias se refugiou na cave da sua casa. Pouco depois estilhaços de granadas destruiram parte do telhado e penetravam até á cave onde se refugiára. Não sofreu mais do que um grande susto.—(Havas).

Uma alocução de Mussolini

no Palacio de Veneza

ROMA, 21.—A Italia celebrou hoje o aniversario da fundação de Roma e a Festa do Trabalho.

No Palacio de Veneza, Mussolini presidiu a uma cerimonia analoga para distribuição de diplomas e medalhas aos mutilados do trabalho e operarios que se distinguiram. O Duce pronunciou uma alocução em que disse em sumula:

—Neste momento tenho uma só palavra a dizer-vos: trabalhar e armarmo-nos para maior grandeza da nação. E' esta a palavra de ordem para todo o povo italiano.—(Havas).

Prognosticos de Rauschning

sobre o futuro da guerra

LONDRES, 21.—O antigo nazi e presidente do Senado de Dantzig, Herman Rauschning, declara no «Sunday Express» que a guerra neste momento está na fase da obtenção de posições para o arranco final. Os territorios disputados têm grande importancia estrategica e economica e possuem algumas posições fundamentais. Hitler deseja apoderar-se dos seguintes territorios: Noruega e Suecia, para garantir o fornecimento de ferro e apoderar-se de bases de ataque contra a Grã-Bretanha; Holanda e Belgica, para se servir delas como bases ofensivas contra a Inglaterra e para isolar a França da sua aliada; sudeste europeu, onde a divisão dos Balcans parece estar iminente; Mediterraneo, região importantissima para cortar as comunicações maritimas da França com as suas colonias. A decisão final da Italia não pode demorar-se muitas semanas, nem mesmo talvez muitos dias. E' possivel que essa decisão seja abreviada pela subita corrida alemã para o Mediterraneo.—(Exchange Telegraph).

FOI TODA DISTRIBUIDA NO PORTO
A «SORTE GRANDE» da extracção de ontem.
Venturosa distritribuição feita pela
CASA DA SORTE
no N.º 4361
400.000$00
Façam os seus pedidos, pelo correio, à afortunadissima Casa que tem já bilhetes para a
GRANDE LOTARIA DE SANTO ANTÓNIO
PORTO — R. de Sampaio Bruno, 37 — BRAGA — L. de S. Francisco, 9

PARA FACILITAR O TURISMO

entre a Espanha e Portugal

Referimo-nos ontem ao regime de vistos e formalidades de passagem na fronteira luso-espanhola, comentando as dificuldades que ainda subsistem para o intercambio turistico com o país vizinho.

A embaixada de Espanha remeteu-nos uma nota oficiosa sôbre o problema—nota que os nossos colegas da manhã publicaram na integra—e na qual se alude ás negociações em curso e ao proximo estabelecimento da peseta turistica, modalidade a que o nosso jornal se referiu tambem.

Efectivamente, esta resolução, a materializar-se num futuro proximo, como deixa prever a comunicação do sr. embaixador de Espanha, será, com a normalização do serviço de vistos e o regresso á simples exigencia do bilhete de identidade português e da cedula pessoal espanhola, um grande passo dado em frente para o desejado estreitamento das relações turisticas entre os dois povos peninsulares.

O nosso jornal, que sempre se tem empenhado por fomentar este util intercambio, vê com sincera satisfação que as diligencias em curso tomam um aspecto pratico e se encaminham para a desejada solução, que corresponde aos interesses dos dois paises.

UMA NOVA LINHA AEREA

America-Europa por Lisboa?

WASHINGTON, 20.—Um funcionario da aviação civil aconselhou as autoridades federais a satisfazerem o pedido da «American Export Air, Lines C°», no sentido de ser autorizado, em competição com a «Pan American Airways C°», um serviço transatlantico de aviação entre Nova York ou Baltimore e Roma, por Lisboa e Barcelona. Ao mesmo tempo, o funcionario em questão pediu que se recusasse o pedido de autorização para criar um serviço aereo entre a America e a França, a Inglaterra e a Irlanda, justificando o seu pedido de recusa na neutralidade americana.—(D. N. B.).

DESASTRE DE AVIAÇÃO

ROMA, 21.—Um avião militar fez uma aterragem forçada em terreno acidentado, perto de Trepani, devido a avaria no motor.

O aparelho capotou, morrendo os dois aviadores que o tripulavam—(H.).

A procissão da Senhora da Saude

realizou-se esta tarde

Ha muitos anos que não saia da sua capelinha da Mouraria a procissão da Senhora da Saude, que esta tarde se realizou com grande brilho e numerosa concorrencia.

De manhã, celebrou-se missa na capela, toda ornamentada de flôres. Pelas 16 horas, começaram a dar entrada no templo os irmãos da confraria, o clero, as crianças e os seminaristas que iam tomar parte no cortejo.

O pitoresco bairro embandeirou e das janelas pendiam colchas de preço. A's 17 horas, começou a organizar-se o cortejo, que percorreu as ruas da Mouraria, onde se aglomeravam milhares de pessoas.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 18°; minima 13°.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 21°,6; minima, 11°,6.*

Tempo provavel amanhã em Lisboa: *Ceu ainda bastante nublado, com possibilidade de algumas chuvas. Vento SW a W, fraco a moderado. Temperatura sem grande alteração.*

PRINCIPIO DE INCENDIO

Causado por uma faulha saida do fogão, declarou-se esta manhã incendio na chaminé do palacete habitado pelo sr. dr. Bastos Gonçalves, rua Saraiva de Carvalho, n.º 117.

Os sapadores bombeiros da 1.ª companhia, que prontamente compareceram no local, extinguiram o incendio com o emprego de uma agulheta.

Turismo e cafés

E' DIFICIL conceber turismo sem cafés ou cafés sem turismo.

O CAFE' PALADIUM, com as suas lindissimas instalações, prestou um excelente serviço ao turismo.

O seu movimento, o ambiente cosmopolita que ali se sente, marcam uma nota agradavel.

Deve-se certamente a esta circunstancia o encontrarem-se ali diariamente inumeras pessoas de destaque no nosso meio social, intelectual e artistico, bem como muitas personalidades das colonias estrangeiras que, de passagem ou em permanencia, se encontram em Lisboa.